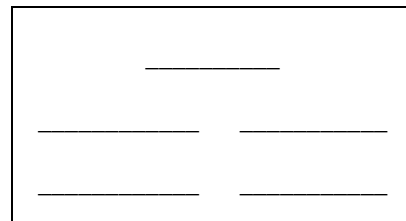




CÂMARA MUNICIPAL DE  
VIANA DO ALENTEJO



# ACTA N.º 19/2006

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 06 / 09 / 2006

## PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA

ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 20 HORAS

## FALTAS JUSTIFICADAS

- João Luis Batista Penetra, Vice-Presidente da Câmara,  
por motivo de férias.

## FALTAS INJUSTIFICADAS

## RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 05 / 09 / 2006

CAIXA .....	1.204,82 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	635.701,21 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430 .....	372.264,79 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 .....	24.955,83 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004565050 .....	7.858,82 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004657650 .....	4.971,32 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004692450 .....	6.785,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850 .....	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550 .....	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750 .....	11.822,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350 .....	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530 .....	8.852,04 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750 .....	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330 .....	2.499,90 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001 .....	33.815,51 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049 .....	66.213,92 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668 .....	44.588,55 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 .....	35.261,80 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES .....	636.906,03 €
DOCUMENTOS .....	1.881,06 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	564.633,66 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS .....	72.272,37 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos. Informou que o senhor Vereador João Penetra se encontra de férias e propôs a justificação da respectiva falta. Por escrutínio secreto, do qual resultou unanimidade, foi a falta justificada. -----

-----O senhor Presidente propôs a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes pontos adicionais: ----13) **Proposta de fixação das taxas do Imposto Municipal Sobre Imóveis;** -----

----- 14) **Proposta de lançamento de derrama;** -----

-----15) **Proposta de transferência de verba para a Associação de Caçadores e Pescadores de Aguiar.** -----

-----Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo octogésimo terceiro da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. ----- Ponto um) *Aprovação da acta da reunião anterior* – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada com a abstenção do senhor Vereador Rui Gusmão a acta número dezoito relativa à reunião ordinária realizada no dia vinte e três de Agosto último. A abstenção verificada deve-se ao facto do senhor Vereador Rui Gusmão não ter estado presente na reunião a que a acta se refere. -----

-----  
Ponto dois) *Informação sobre a actividade da Câmara* – O senhor Presidente referiu que seguindo a lógica da rotatividade dos locais das reuniões, foi realizada aqui em Viana, no dia 28 de Agosto, uma reunião do Conselho Directivo da Associação de Municípios do Alentejo Central. – Referiu também o senhor Presidente que no dia 30 de Agosto teve lugar mais uma reunião do Conselho Cinegético tendo sido dado parecer favorável a um processo de Alcáçovas. Dado que o parecer do Conselho não é vinculativo, disse o senhor Presidente que a sua posição continua a ser a abstenção. -----

----- O senhor Presidente referiu-se também a uma festa que decorreu no passado domingo no Cine-Teatro, organizada pelo Núcleo de Évora da APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental). O espaço foi cedido a pedido da referida Associação e os responsáveis da mesma manifestaram a sua grande satisfação pelo acolhimento da iniciativa tanto a nível da adesão da população, dado que a sala estava completamente cheia, como a nível da disponibilização imediata do espaço para o efeito. Pelos referidos responsáveis foi também transmitida a vontade de poderem vir a repetir a iniciativa, dadas as excelentes condições de espaço existentes. O senhor Presidente deixou aqui uma nota



de satisfação pelo facto dos equipamentos concelhios estarem a ser solicitados até a nível distrital, respondendo perfeitamente às exigências. -----

----- O senhor Presidente referiu que foi feita uma avaliação da aplicação das massas betuminosas quentes no estacionamento junto ao Cine-Teatro. A conclusão é de que o trabalho realizado ficou em muito boas condições deixando antever que, se financeiramente se justificar, dever-se-à fazer a transição para as massas quentes embora mantendo a produção das frias para pequenos trabalhos pontuais. Disse o senhor Presidente que a avaliação comparativa dos custos está a ser efectuada e que provavelmente a transição dos sistemas será efectivamente feita. Esta transição implica a sensibilização do pessoal afecto a esta área, pois trabalhar com massas quentes não é compatível com paragens a horas certas pois isso pode implicar desperdício de material. ----- O senhor Presidente referiu-se ainda à situação da Região de Turismo de Évora tendo dito que o processo em Tribunal foi iniciado com a entrega de duas providências cautelares, uma por parte do senhor Vereador Barradas da Câmara Municipal de Évora e outra por parte do próprio Presidente da Câmara Municipal de Évora. O senhor Vereador Barradas sustentava basicamente que a Câmara de Évora seria a entidade competente para designar o seu representante na Comissão Regional enquanto que o senhor Presidente da Câmara de Évora defendia que enquanto tal representante não fosse designado, ele próprio teria legitimidade para integrar a Comissão enquanto representante do Município. Disse o senhor Presidente que na passada sexta-feira o processo teve resolução no Tribunal Administrativo de Beja, validando a posição assumida pelo senhor Vereador Barradas ao decidir que apenas a Câmara tem legitimidade para nomear o seu representante na Comissão Regional de Turismo. Ao que se sabe foi concedido à Câmara de Évora um prazo de trinta dias para regularizar a situação. Os restantes processos sobre esta matéria que entraram no Tribunal, continuam a aguardar decisão. ----- O senhor Presidente informou também estar agora em condições de se referir a um assunto que tem andado a ser falado há já algum tempo mas que só agora tem alguma garantia de poder vir a concretizar-se: Trata-se da intenção de um empresário espanhol de investir no concelho de Viana do Alentejo. Já adquiriu quatro grandes propriedades, duas na freguesia de Alcáçovas – Seixo e Seixinho e duas na freguesia de Viana do Alentejo – Vaqueira e Flor da Rosa. Ao todo são cerca de 820-830 hectares e o projecto para o local é a plantação de olival para que, num período mais dilatado seja construído um grande lagar. Prevê-se que para preparar a terra sejam necessários três a quatro meses a fim de que até à próxima Primavera o olival esteja plantado. Estimam-se cerca de



100 postos de trabalho numa primeira fase e posteriormente cerca de 30 a 40 postos de trabalho regulares. O senhor Presidente referiu que, a concretizar-se este projecto estruturante, será desenvolvida no nosso concelho uma empresa agrícola já com alguma dimensão. ----- O senhor Vereador Costa da Silva referiu já ter ouvido falar deste assunto em Alcáçovas e congratulou-se pelos aspectos positivos que esta concretização trará ao concelho de Viana do Alentejo. -----

O senhor Vereador Costa da Silva manifestou também a sua discordância pelo facto de terem sido efectuados transportes municipais para a Festa do Avante que se realizou no passado fim de semana. Em sua opinião, equipamentos colectivos não deveriam estar à disposição dos Partidos Políticos. -----

Disse ainda o senhor Vereador Costa da Silva que gostaria de ver esclarecido um assunto que se prende com a Oficina da Criança. Disse que a Educadora Paula Neves coordenou aquele espaço desde o início do seu funcionamento. Desde há algum tempo a esta parte que se sabe que essa pessoa não irá mais exercer lá funções. Ao que sabe, esta saída inesperada não foi explicada nem justificada à própria Educadora, pelo que mais estranho é o processo da sua saída. Disse também saber que a sua classificação de serviço também ainda não lhe foi entregue. Disse este Vereador que o principal motivo de estar a levantar esta questão prende-se com o tentar perceber a opção que foi tomada bem como o que irá acontecer ao espaço “Oficina da Criança”, pois pelo que sabe não está ninguém neste momento a substituir a Educadora. -----

----- O senhor Vereador Rui Gusmão perguntou se a manutenção dos jardins públicos em Viana é da competência da Câmara ou da Junta de Freguesia. Tendo o senhor Presidente informado ser competência da Câmara, o senhor Vereador Rui Gusmão disse que será necessário verificar como é que as pessoas que lá trabalham, designadamente no jardim da Rua Cândido dos Reis, executam as suas tarefas pois sistematicamente prejudicam as pessoas que estacionam os seus veículos junto à parede do jardim na Rua dos Fragosos, sujando-os principalmente por falta de cuidado quando regam. -----

----- Relativamente à Oficina da Criança, disse o senhor Vereador Rui Gusmão que no âmbito das suas funções na Direcção Regional de Educação do Alentejo contactou telefonicamente o adjunto do senhor Presidente perguntando se havia ou não intenção de pedir o destacamento de algum docente. Foi-lhe respondido que a Oficina da Criança iria ser objecto de uma reestruturação pelo que não seria solicitado qualquer destacamento. -----

----- Relativamente à utilização do autocarro municipal para deslocação à



festa do Avante, disse o senhor Vereador Rui Gusmão também discordar da mesma. -----

----- O senhor Presidente, relativamente ao assunto “Oficina da Criança” informou que já no ano lectivo anterior a Educadora Paula Neves tinha manifestado a intenção de não continuar, argumentando que se os concursos viessem a ser por três anos não estaria interessada em permanecer na Oficina, desejando exercer a sua profissão de Educadora com uma sala de crianças a seu cargo. Contudo, referiu que mais um ano ficaria. E assim sucedeu no ano lectivo 2005-2006. Disse o senhor Presidente que para existir um destacamento é necessária a convergência de duas vontades: Por um lado que o profissional manifeste essa intenção e por outro lado que a entidade esteja de acordo. No caso deste ano lectivo, tal não aconteceu: Nem a Educadora manifestou a intenção de continuar aqui destacada nem a Câmara mostrou interesse na continuidade desse destacamento. O senhor Presidente referiu ainda a este propósito que para o ano lectivo que está prestes a iniciar, não se conhecem ainda os horários do 1.º ciclo no concelho. Com o enriquecimento curricular programado para este ano lectivo, a Oficina da Criança tem que se reestruturar por forma a responder às solicitações das escolas naquilo que estas decidirem vir a oferecer aos alunos. O senhor Presidente referiu que numa reunião realizada já há algum tempo com os Presidentes dos Conselhos Executivos das Escolas do concelho foi dito que as próprias escolas, muito melhor do que a Câmara, podem levar aos alunos o enriquecimento curricular pois estão para isso vocacionadas. O espaço “Oficina da Criança” tem que ser um complemento e dar resposta à lógica de mudança do próprio ensino do 1.º ciclo. O senhor Presidente disse ainda que o destacamento é normalmente feito para um técnico sénior, já pertencente ao quadro de um organismo. Assim aconteceu com a Educadora Paula Neves que se encontra no 8.º escalão. Disse que o senhor Presidente que uma professora do 1.º ciclo do ensino básico, que está a efectuar estágio na Câmara é que irá trabalhar na Oficina estando-se a tratar com o Instituto de Emprego a colocação de um outro estagiário para afectar igualmente àquele espaço. O facto de não se ter pedido a continuidade do destacamento da Educadora Paula Neves prende-se essencialmente com questões financeiras, designadamente a imposição a que estamos obrigados relativamente ao não aumento das despesas com pessoal e também com a necessidade de alterar o perfil da pessoa que coordenará os trabalhos na Oficina sendo preferível uma professora do 1.º ciclo a uma Educadora.

- Relativamente à cedência do autocarro municipal para a festa do Avante, disse o senhor Presidente que desde o 25 de Abril que assim é. Disse que ele próprio, à saída do recinto da festa viu o autocarro da Câmara de Portel no local, à semelhança de autocarros de outros Municípios.



Disse que em seu entender não há razões para mudar este procedimento pelo que, sendo possível, esta ajuda se deverá manter. -----

----- O senhor Vereador Rui Gusmão, relativamente à intenção de investimento do empresário espanhol neste concelho, disse ser uma iniciativa muito positiva devendo contudo acautelar-se a questão ambiental aquando da construção e laboração do lagar. -----

----- Disse ainda este Vereador que de acordo com as expectativas de alteração do estatuto da carreira docente, é previsível que o tempo de destacamento deixe de contar para efeitos de aposentação. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva, relativamente à cedência dos autocarros municipais para iniciativas partidárias, disse que a sua discordância assenta sobretudo numa questão de principio. Disse, relativamente às restrições orçamentais, compreender perfeitamente a sua necessidade e ter manifestado solidariedade nalgumas mudanças para conseguir esse objectivo. Contudo, em sua opinião há áreas sensíveis, tal como a educação, relativamente às quais se devem ponderar muito bem os cortes a efectuar. Referiu concretamente a intenção de poupar no técnico da Oficina da Criança em contraposição com as despesas que por exemplo acarreta a deslocação de vários autocarros para passeios com idosos. Disse este Vereador não estar contra esta iniciativa mas é bom que se refira que a mesma tem inevitavelmente custos administrativos e logísticos para um grupo de trezentas e tal pessoas. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva perguntou como se processou a renovação do destacamento da Educadora Paula Neves em anos anteriores. O senhor Presidente respondeu que a Educadora Paula Neves sempre o abordou pessoalmente perguntando o interesse da Câmara na continuidade do seu serviço. Este ano não o fez por razões que nunca lhe foram transmitidas. O senhor Vereador Costa da Silva disse que esta situação lhe parece poder ilustrar-se com um “usar e deitar fora” ou da parte da Câmara, ou da parte da Educadora, ou de ambas. Referiu que não lhe parece um procedimento muito correcto. O senhor Presidente realçou que há um ano atrás a Educadora Paula Neves lhe havia manifestado a intenção de não continuar dado que o Ministério iria efectuar colocações para períodos de três anos. Se entretanto mudou de opinião, não deveria ser a própria Educadora a informar? Ou teria que ser a Câmara a perguntar-lhe? O senhor Presidente sublinhou que este assunto não foi tratado de modo desconforme relativamente a outros casos e teve subjacente como já foi referido, a racionalização das despesas com Pessoal e a necessidade de adequar o perfil do técnico da Oficina da Criança às novas exigências de resposta que lhe são colocadas. Esta



situação nada tem que ver com o excelente trabalho que sempre foi efectuado pela Educadora Paula Neves enquanto esteve ao serviço da Oficina, manifestando sempre grande profissionalismo, disponibilidade e excelente relacionamento com crianças, encarregados de educação, colegas e superiores hierárquicos. Quanto à classificação de serviço disse o senhor Presidente que irá verificar com o respectivo superior hierárquico. Relativamente à cedência do autocarro municipal para deslocação à festa do Avante, disse o senhor Presidente não separar esta cedência de outras que se efectuam às entidades do concelho, designadamente aos partidos políticos como por exemplo a cedência de aparelhagem sonora, a cedência do Cine-Teatro, a cedência de equipamentos desportivos, etc. Relativamente ao passeio dos idosos, disse o senhor Presidente que o nível de despesa com esta faixa etária no corrente ano, é substancialmente inferior relativamente a anos anteriores. Contudo, algumas iniciativas têm que ir acontecendo pois se há idosos que têm possibilidades de passear, outros existem que não têm qualquer hipótese de sair se não for a Câmara a proporcioná-la. A provar a clara intenção e necessidade de redução de custos está a recente alteração ao Regulamento de cedência de viaturas municipais. --

-----  
Ponto três) *Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência delegada e subdelegada em matéria de administração urbanística* – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Presidente e pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência delegada e subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

-  
Ponto quatro) *Aprovação da acta em minuta* – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) *Abertura das propostas relativas aos divertimentos a instalar na Feira D'Aires/2006* – A Câmara procedeu à abertura das seguintes propostas relativas aos divertimentos a instalar na Feira D'Aires/2006:

- Pista de Automóveis de Adultos, de Alzira Maria Mendonça Napier – 300,00 €
- Carrocel de Adultos, de Miguel Ângelo Grilo Boto – 125,00 €
- Carrocel Infantil, de Francisco Manuel Rosa Bicho – 60,00 €
- Pista Infantil de Automóveis, de José da Silva Simões – 60,00 €
- Pista Infantil Tradicional, de José da Silva Simões – 60,00 €



Por se verificar que todas as propostas apresentavam valores inferiores aos das bases fixadas na última reunião de Câmara, foi deliberado por unanimidade não aceitar nenhuma delas. Estiveram presentes dois concorrentes – senhores José Simões e Miguel Boto. -----

**Ponto seis) Proposta de transferência de verba no âmbito do Regulamento de Apoio**

**Financeiro às Actividades Culturais** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as

seguintes verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais:

- Sociedade União Alcaçovense (2.º trimestre de 2006):
  - \* Banda de Música – 1.532,19 €
  - \* Escola de Música – 1.757,76 €
- Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas (2.º trimestre de 2006) – 1.060,05 €
- Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas (3.º trimestre de 2006) – 291,45 €
- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (2.º trimestre de 2006):
  - \* Ballet – 517,98 €
  - \* Sevilhanas – 599,79 €
  - \* Grupo Coral Feminino “Paz e Unidade” – 1.120,44 €
- Casa do Benfica em Viana do Alentejo (3.º trimestre de 2006):
  - \* Ballet – 599,79 €
  - \* Sevilhanas – 445,26 €
- Associação do Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo (transporte) – 88,80.

**Ponto sete) Proposta de transferência de verba no âmbito do Regulamento de Apoio**

**Financeiro às Modalidades Desportivas** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as

seguintes verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas:

- Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses” (I Tranche):
  - \* Ténis de Mesa – 605,44 €
- Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar (I Tranche):
  - \* Judo – 832,35 €
  - \* Futebol – 462,11 €
- Sociedade União Alcaçovense (I Tranche):
  - \* Dança Desportiva – 237,81 €
  - \* Tiro Desportivo – 242,17 €
  - \* Ténis de Mesa – 517,36 €
- Alcáçovas Atlético Clube (I Tranche):





- \* Futsal – 429,28 €
- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (I Tranche):
  - \* Judo – 297,27 €
- Sociedade União Alcaçovense (transporte) – 207,57 €
- Sporting Clube de Viana do Alentejo (I Tranche):
  - \* Futsal – Equipas Sénior e Juvenil – 770,48 €
- Sporting Clube de Viana do Alentejo:
  - \* Futebol – 2.772,70 €

No âmbito do mesmo Regulamento e sem a presença do senhor Vereador Costa da Silva por ter declarado o seu impedimento, foi deliberado com três votos favoráveis, transferir as seguintes verbas para o Sport Club Alcaçovense (I Tranche):

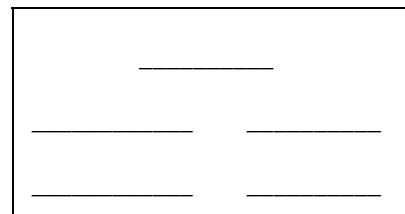
- \* Tiro ao Alvo – 490,80 €
- \* Futebol – 1.386,35 €
- \* Ténis de Mesa – 242,11 €

**Ponto oito) Proposta de transferência de verba para o Sporting Clube de Viana do Alentejo (reparação do sistema de iluminação e alimentação eléctrica do campo de futebol)** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Sporting Clube de Viana do Alentejo a importância de 2.000,00 € como participação nas despesas de reparação do sistema de iluminação e alimentação eléctrica do campo de futebol. -----

**Ponto nove) Pedido de autorização para utilização de vias públicas em Alcáçovas por ocasião do desfile de Bandas Filarmónicas** – A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a utilização das vias públicas em Alcáçovas por ocasião de um desfile de Bandas Filarmónicas. ---  
-----

**Ponto dez) Proposta de instauração de processo de contra-ordenação e nomeação dos respectivos instrutor e escrivão (venda ambulante de fruta sem cartão)** – A Câmara deliberou por unanimidade instaurar um processo de contra-ordenação por venda ambulante de fruta sem cartão. Nomeou instrutora do processo a Dr.ª Cláudia Ribeiro e escrivã a funcionária Elsa Meninas, Assistente Administrativa da Divisão de Administração Urbanística. -----  
-

**Ponto onze) 19.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa** – A Câmara aprovou por unanimidade a 19.ª proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----



Ponto doze) **Proposta de transferência de verba para os grupos participantes no Programa Cultural da Feira D'Aires/2006** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas para os grupos participantes no Programa Cultural da Feira D'Aires/2006:

- \* Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo – 250,00 €
- \* Associação do Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo – 250,00 €

Ponto treze) **Proposta de fixação das taxas do Imposto Municipal Sobre Imóveis** – A Câmara deliberou por unanimidade fixar as seguintes taxas relativas ao Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI):

- \* Prédios urbanos – 0,7%;
- \* Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI – 0,4%.

Ponto catorze) **Proposta de lançamento de derrama** – A Câmara deliberou por unanimidade lançar uma derrama na percentagem de 5% da colecta do IRC na área do Município. -----

Ponto quinze) **Proposta de transferência de verba para a Associação de Caçadores e Pescadores de Aguiar** – Sem a presença do senhor Vereador Manuel Fadista por ter manifestado o seu impedimento, foi deliberado transferir para a Associação de Caçadores e Pescadores de Aguiar a importância de 110,00 € por actividades desenvolvidas pela referida Associação na Festa da Primavera, em Aguiar. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte horas, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

Eu, \_\_\_\_\_, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,

